

## Apresentação

Este livro apresenta o texto original da minha tese de doutorado “*Práticas escolares de Educação em Redução de Riscos e Desastres Socioambientais*”, desenvolvida durante o período de 2018 - 2022, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosana Louro Ferreira Silva. Durante o fechamento deste livro, foi selecionada como a melhor tese defendida em 2022 do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo, e foi indicada a concorrer ao Prêmio CAPES de Tese 2023.

A escolha da temática desta investigação - Educação em Redução de Riscos e Desastres (ERRD) - surgiu do contato em 2016 com este novo universo, proporcionado pelo convite especial de integrar a equipe de pesquisadoras do Programa Cemaden Educação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Esta pesquisa exploratória, descritiva e longitudinal me fez mergulhar no “mar de dados” das práticas educativas sobre riscos e desastres das escolas, defesas civis e universidades, inscritas nas quatro primeiras edições da Campanha #AprenderParaPrevenir, iniciativa nacional de mobilização promovida pelo Programa Cemaden Educação. Dentro deste contexto, minha investigação foi orientada a partir da seguinte questão:

*Como se caracterizam as práticas desenvolvidas pelas escolas participantes em uma campanha nacional de educação em redução de risco de desastres?*

Este documento traz meus olhares, perspectivas e interpretações de pesquisadora. Porém nossa vida é multidimensional e, por mais que tenhamos que assumir diferentes “papéis” ao longo da vida, não há como dissociar integralmente as análises realizadas como integrante do Programa Cemaden Educação e também como pessoa atingida pelas inundações do Rio Tietê na infância e na juventude.

Esta pesquisa foi desenvolvida em dois períodos distintos, os resultados apresentados referem-se às ações inscritas nas quatro primeiras edições da campanha

(2016 - 2019), ou seja, todas as práticas educativas foram desenvolvidas no período anterior à pandemia. Já as outras etapas desta investigação, como o exame de qualificação, o estágio do Doutorado Sanduíche na Universidade de Coimbra em Portugal e a escrita da tese foram realizadas na pandemia. Esse esclarecimento é importante, pois apesar de apontar algumas questões relacionadas à pandemia, considerada um desastre biológico, os resultados aqui apresentados não tratam dos impactos e da influência da COVID-19 no desenvolvimento das práticas em ERRD no âmbito escolar.

Por último, é importante compartilhar que, ao longo do meu percurso investigativo, realizei movimentos complementares, de imersão nos dados e de afastamento para a atuação direta na organização e facilitação de processos formativos, na participação em eventos e na construção e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão em ERRD. Dessa forma, esta publicação também está permeada dessas reflexões, conhecimentos e aprendizados advindos dessas práticas colaborativas, desenvolvidas nesses últimos anos com profissionais que atuam no campo da ERRD.

Espero que este livro - *Muito além da chuva: práticas educativas na era dos desastres* - seja apenas o início de muitos diálogos, trocas e aprendizados, pincelados com força e sabedoria, nesse novo caminho a que me propus a percorrer.

Por acreditar que a leitura da linguagem neutra ainda é desafiadora para *todes* nós, optei redigir todo este documento em linguagem binária (feminino/masculino), no intuito de reconhecer a diversidade de gênero e a importância da adoção destas novas formas de escrita em nossos espaços de diálogo. Então... espero que juntas e juntos possamos construir novos conhecimentos e contribuir na formação de uma cultura de prevenção e redução de riscos e desastres.

Boa leitura!

Patricia Mie Matsuo  
松尾 美恵